



Sondagem Indústria da Construção - ES

Publicação Observatório da Indústria

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO APONTA MENOR OCIOSIDADE NO SETOR APÓS AUMENTO NO INDICADOR DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO) EM DEZEMBRO DE 2023

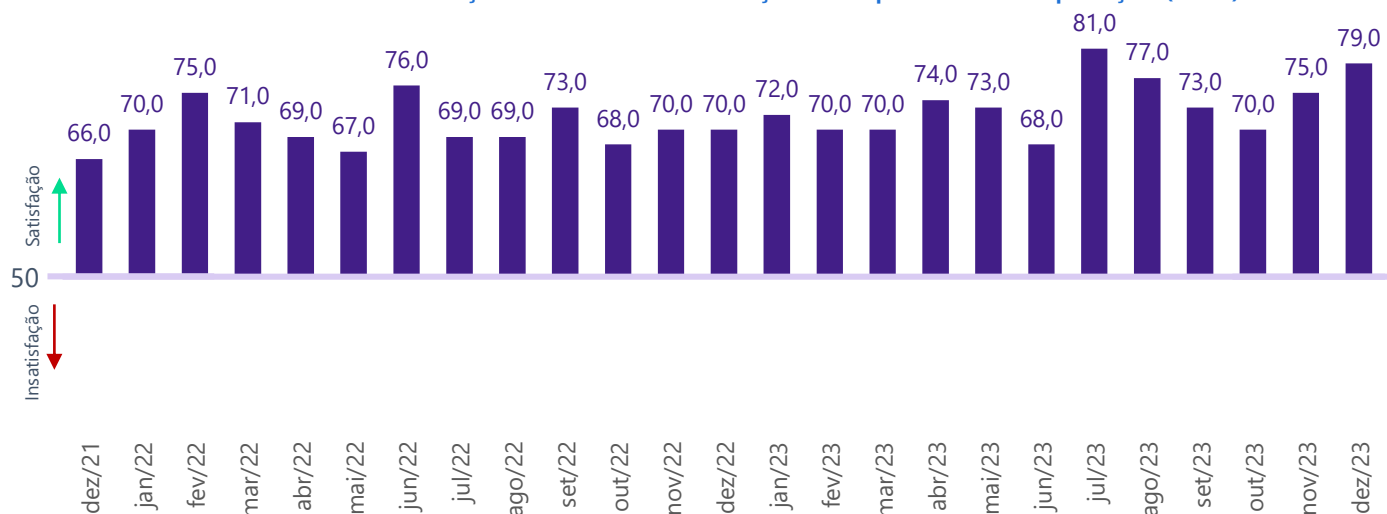
RESUMO

- No último mês do ano de 2023, a pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo mostrou menor ociosidade do setor, após avanço de 4,0 pontos percentuais no indicador de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) frente a novembro e registro de 79%.
- A pesquisa também apontou recuperação do indicador de números de empregados da indústria da construção após passagem de 47,0 pontos em novembro para 56,9 pontos em dezembro de 2023, um aumento significativo de 9,9 pontos.
- Por sua vez, os industriais da construção do Espírito Santo demonstraram insatisfação com a situação

financeira de suas empresas no 4º trimestre de 2023, após registro de 46,6 pontos no indicador, uma forte queda de 7,5 pontos frente ao 3º trimestre.

- Já o principal problema relatado pela indústria da construção no 4º trimestre de 2023 foi a burocracia excessiva, assinalada por 42,9% dos empresários consultados.
- Em janeiro de 2024, as expectativas para os próximos 6 meses dos industriais da construção se mantiveram otimistas para todos os indicadores, com destaque para novos empreendimentos e serviços, que cresceu 7,3 pontos frente a dezembro de 2023 e registrou 60,7 pontos (10,7 pontos acima da linha divisória de 50,0 pontos que indica otimismo).

Gráfico 1 – Evolução do índice de utilização da capacidade de operação (UCO)



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



NÍVEL DE ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO VOLTA A CRESCER EM DEZEMBRO DE 2023

A Pesquisa Sondagem Indústria da Construção de dezembro de 2023 mostrou recuperação no avanço do número de empregos na indústria do setor após forte aumento no indicador frente a novembro (+9,9 pontos). Com este aumento, o índice cruzou a linha divisória de 50,0 pontos (que separa contração de expansão) e registrou 56,9 pontos, evidenciando este avanço.

A pesquisa ainda indicou que a atividade do setor da construção segue em alta, após registro do indicador acima de 50,0 pontos. No mês, o indicador de nível de atividade marcou 54,9 pontos, um aumento de 3,2 pontos frente a novembro.

O nível de atividade da indústria da construção também ficou acima do esperado pelos empresários, apontou a pesquisa. Na passagem de novembro para dezembro de 2023, o indicador aumentou 1,7 ponto e registrou 53,4 pontos.

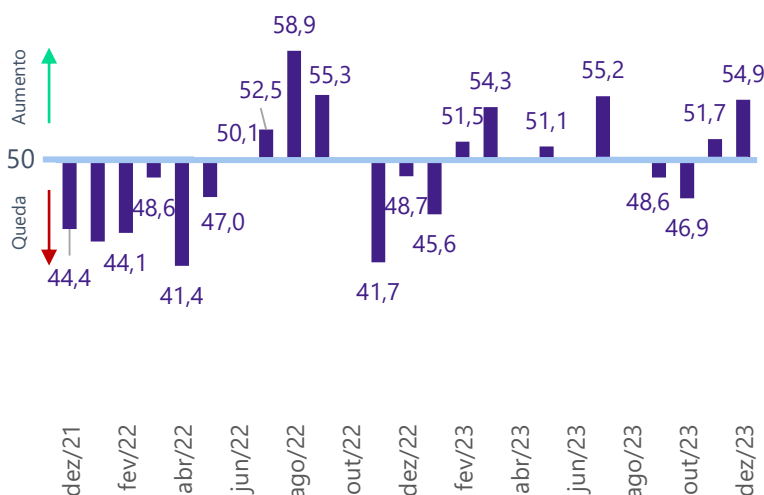
Também apresentou aumento o índice de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) (+4,0 pontos percentuais ante a novembro de 2023), mostrando menor ociosidade das indústrias do setor em dezembro, registrando 79%.

Tabela 1 – Evolução mensal da indústria dezembro de 2023

Indicador	dez/22	nov/23	dez/23
Nível de atividade	48,7	51,7	54,9
Nível de atividade em relação ao usual	46,5	51,7	53,4
Número de empregados	49,3	47,0	56,9
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	70,0	75,0	79,0

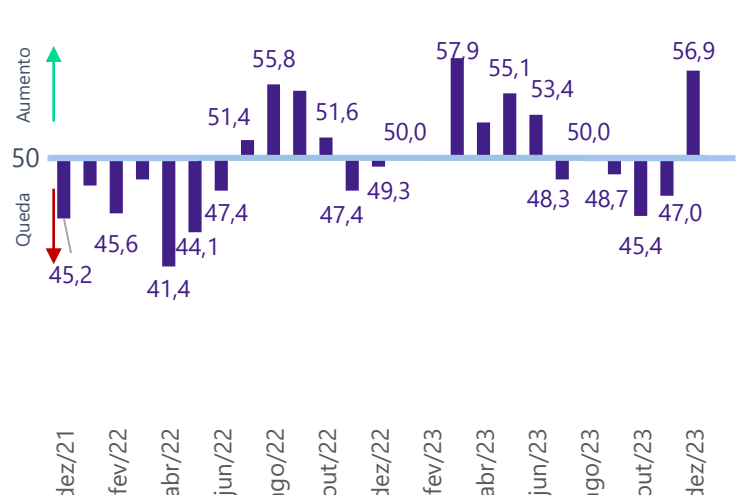
Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.
Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Observatório da Indústria/FinDES e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



INDUSTRIAIS DA CONSTRUÇÃO VOLTAM A SE SENTIR INSATISFEITOS COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SUAS EMPRESAS NO 4º TRIMESTRE DE 2023

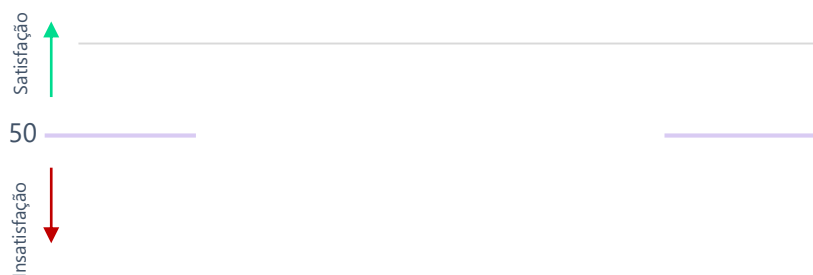
No último trimestre de 2023, a satisfação dos industriais da construção com a situação financeira de suas empresas apresentou forte queda após baixa de 7,5 pontos no indicador frente ao 3º trimestre de 2023. Com isto, o índice cruzou a linha divisória de 50,0 pontos e registrou 46,6 pontos, indicando insatisfação.

Também indicou insatisfação o indicador de margem de lucro operacional, que registrou 48,3 pontos no 4º trimestre de 2023. Apesar disso, essa percepção negativa dos empresários se mostrou menor e menos disseminada nesse trimestre, com o aumento de 2,4 pontos no indicador frente ao trimestre anterior.

DIFICULDADE DE ACESSO AO CRÉDITO DIMINUI PELO SEGUNDO TRIMESTRE CONSECUTIVO

No 4º trimestre de 2023, o indicador de acesso ao crédito apresentou aumento de 3,4 pontos frente ao trimestre anterior, mostrando que os industriais do setor encontraram menor dificuldade de acesso ao crédito no último trimestre. Apesar disso, o indicador permaneceu abaixo de 50,0 pontos (40,9 pontos), indicando, ainda, dificuldade.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



— Lucro operacional — Situação Financeira — Linha divisória
*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



— Facilidade de acesso ao crédito — Linha divisória
*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



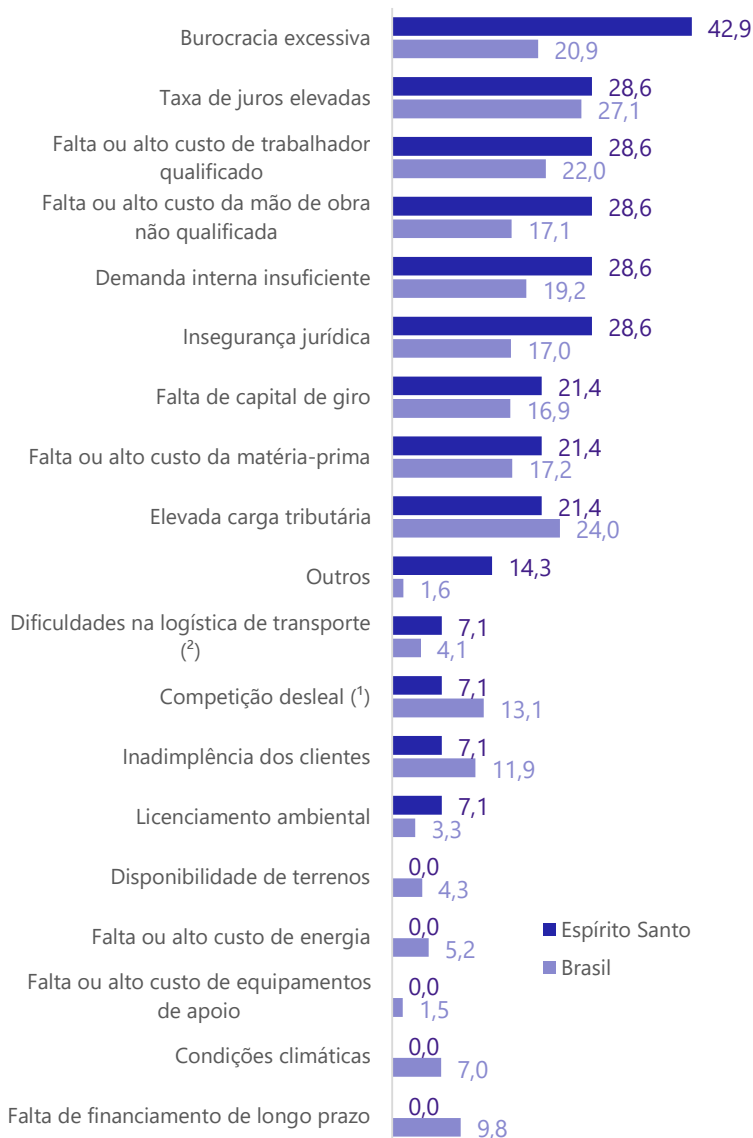
BUROCRACIA EXCESSIVA SOBE DE POSIÇÃO E PASSA A SER PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2023

No 4º trimestre de 2023, a burocracia excessiva foi o problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais da construção, apontado por 42,9% deles. No 3º trimestre, este foi o segundo problema mais relatado pelos industriais.

Em sequência, ocuparam o segundo lugar no ranking de principais problemas enfrentados pela indústria da construção os problemas de taxa de juros elevadas, falta ou alto custo de trabalhador qualificado, falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, demanda interna insuficiente e, por fim, insegurança jurídica, assinalados, todos, por 28,6% dos empresários consultados.

No Brasil, no 4º trimestre de 2023, assim como no 3º trimestre, a taxa de juros elevadas ocupou o primeiro lugar no ranking, apontada por 27,1% dos industriais da construção do Brasil, a elevada carga tributária preencheu o segundo lugar, assinalada por 24,0% deles, e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, ocupou o terceiro lugar, relatada por 22,0%.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 4º trimestre de 2023*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações.

(1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

(2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO INICIAM ANO DE 2024 OTIMISTAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES

Em janeiro de 2024, a pesquisa Sondagem Indústria da Construção apontou expectativas otimistas dos industriais do setor para os próximos 6 meses. No mês, todos os indicadores se mantiveram acima de 50,0 pontos que indica otimismo.

O destaque foi para as expectativas de novos empreendimentos e serviços, que apresentou forte aumento frente a dezembro de 2023 (+7,3 pontos), registrando 60,7 pontos.

Também cresceram as expectativas para nível de atividade e para compras de insumo e matérias-primas, ambos indicadores com aumento de 2,0 pontos ante a novembro e registros de 58,9 pontos.

Por sua vez, apesar de registro acima de 50,0 pontos (53,2 pontos), o indicador de número de empregados recuou 3,7 pontos ante a dezembro, indicando um otimismo menos disseminado entre os industriais da construção.

A intenção de investimento dos empresários, por sua vez, aumentou na passagem de dezembro para janeiro de 2024 (+1,0 ponto), registrando 66,9 pontos.

Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	jan/23	dez/23	jan/24
Nível de atividade	55,5	56,9	58,9
Compra de matéria-prima	55,8	56,9	58,9
Novos empreendimentos e serviços	55,5	53,4	60,7
Número de empregados	52,3	56,9	53,2
Investimento	47,9	65,9	66,9

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento.
(*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.
Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços

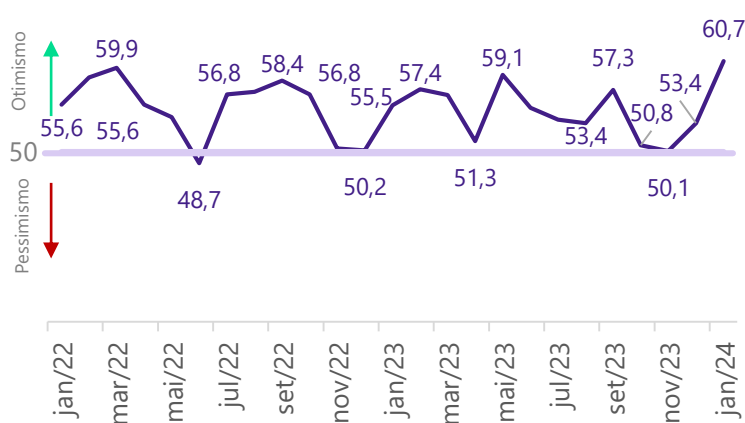
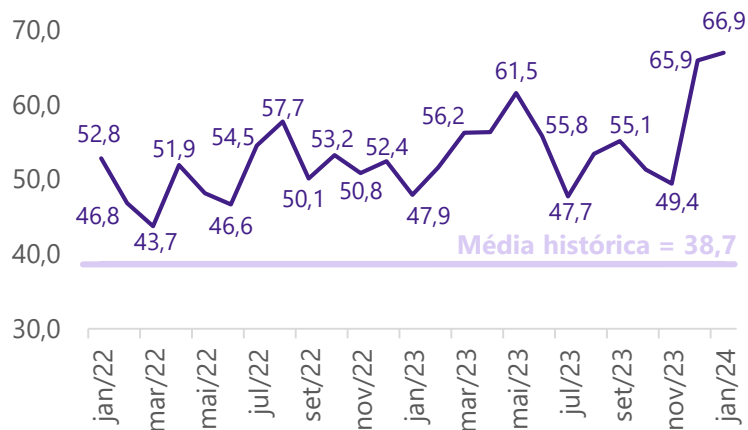


Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas





ICEI-CONSTRUÇÃO AVANÇA E CONTINUA INDICANDO CONFIANÇA AO REGISTRAR 53,7 PONTOS EM JANEIRO DE 2024

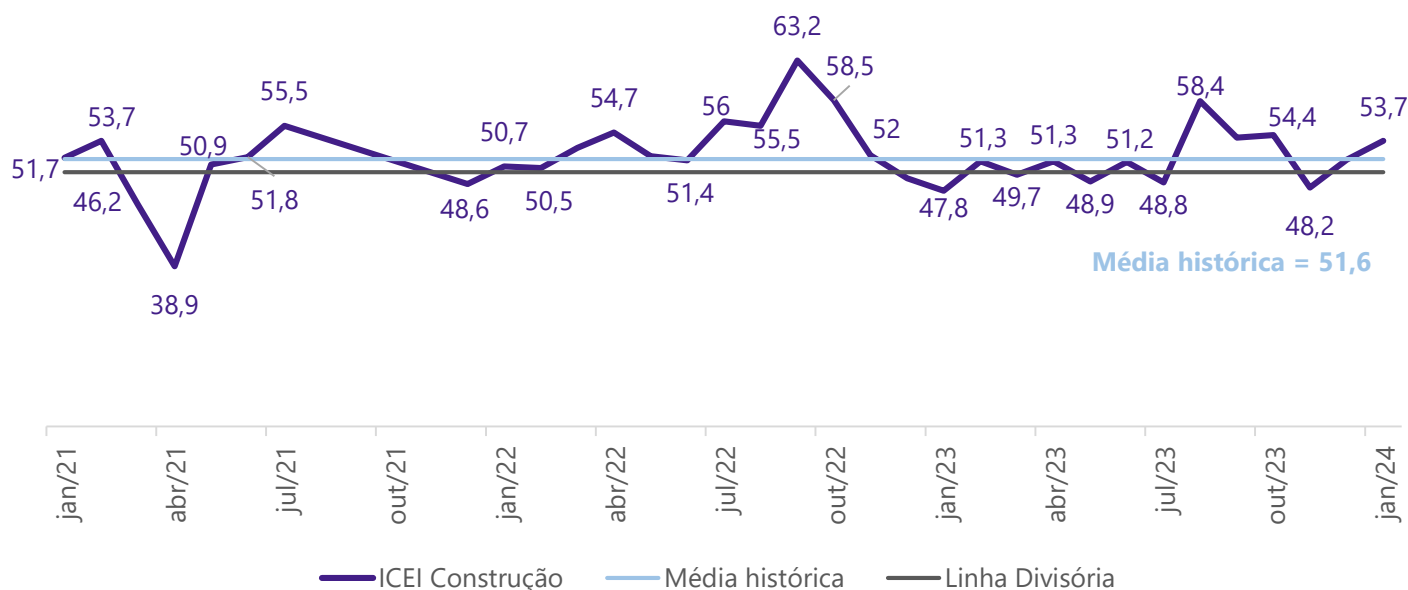
O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo iniciou o ano mostrando confiança dos industriais da construção.

Na passagem de dezembro de 2023 para janeiro de 2024,

o indicador aumentou 2,2 pontos e registrou 53,7 pontos (registros acima de 50,0 pontos indicam confiança).

Além disso, também se manteve acima de sua média histórica de 51,6 pontos.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Observatório da Indústria/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 14 empresas, sendo 3 pequeno porte, 11 médio e grande porte.

Período de coleta: 04 a 16 de janeiro de 2024.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas